

# Vivências acadêmicas: análise da rotina estudantil de alunos do curso de Medicina

## VII Encontro de Programas de Educação Tutorial

Ana Caroline Bento da Silva, Silvia Flávia Alves de Freitas, Nathalia Paiva Ferrante, Levi Carvalho e Silva, Roberta Cavalcante Muniz Lira

Ao longo dos anos, as universidades brasileiras sofreram diversas mudanças que alteraram o cenário de produção de conhecimento. Nesse aspecto, a observação do perfil dos estudantes fornece dados importantes para o contexto social e para o campo educacional. O presente estudo tem como objetivo principal traçar o perfil dos alunos que cursam do primeiro ao quarto ano (primeiro ao oitavo semestre) do curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), Campus Sobral, em relação à rotina acadêmica. A coleta de dados ocorreu entre setembro e outubro de 2019, através da aplicação de um questionário com doze perguntas sobre temas variados, como informações gerais, métodos de estudo utilizados e participação em atividades complementares e paralelas. A análise dos 264 alunos respondentes indicou que a maioria dos estudantes são do sexo masculino e apresentam, em média, 22 anos. O método de estudo mais utilizado é a leitura de livros didáticos, com destaque para o compartilhamento de materiais através de Whatsapp, Drive e e-mail coletivo. Cerca de 56% dos estudantes referiram dificuldades de adaptação à vida acadêmica, devido ao grande volume de conteúdo e ao método de estudo inadequado. A atividade complementar mais frequente foi a participação em ligas acadêmicas, motivada pelo desenvolvimento de conhecimentos e habilidades. As atividades paralelas mais realizadas pelos alunos englobam eventos culturais, atividades esportivas e práticas religiosas. A partir das informações supracitadas, é possível compreender a rotina dos estudantes. Esse fato propicia a oportunidade de otimizar o desempenho dos alunos e, por conseguinte, melhorar a formação médica atual.

Palavras-chave: Estudantes, Aprendizagem, Currículo.